

Ministro Malan envia bilhete

BRASÍLIA — Num bilhete cordial enviado logo pela manhã ao ex-senador Antonio Carlos Magalhães, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, agradecia a colaboração do parlamentar e lhe desejava boa sorte. O bilhete era assinado por Pedro e Catarina Malan, a mulher do ministro. O gesto de boa vontade do ministro não impediu que a política econômi-

ca do governo, defendida com unhas e dentes por Malan, fosse alvo das principais críticas de ACM.

Ele responsabilizou o governo Fernando Henrique pelo aumento dívida pública, "que quadripliou", do aumentos da carga tributária e do desemprego. O ministro Pedro Malan não quis comentar as críticas de ACM. Ele acompanhou

o discurso do cacique baiano, junto ao presidente Fernando Henrique Cardoso no Palácio da Alvorada. "E não se surpreendeu", garantem colaboradores próximos a Malan, nem mesmo quando ACM garantiu que Fernando Henrique Cardoso e a equipe econômica estariam isolados pela crise.

À frente do Senado, ACM sus-

tentou a nomeação de Arminio Fraga, fez aprovar projetos como o de privatizações de telecomunicações, impediu investigações que comprometessem o governo federal e sustentou no cargo a diretora de Fiscalização do Banco Central, Tereza Gossi, depois do escândalo da ajuda aos bancos Marka e FonteCidan.